

Roteiro de Atividades
2º ciclo do 2º bimestre do 9º ano

PALAVRAS-CHAVE: conto; elementos do enredo; discurso direto e indireto; figuras de linguagem.

Texto Gerador I

O primeiro texto gerador é um conto porto-riquenho, traduzido por Janaína Spolidorio. O texto apresenta um casal como personagens que moravam em uma pequena cabana na floresta. Ao ajudarem um velho senhor; tiveram a oportunidade de realizarem três desejos e a partir daí revelaram coisas que eles mesmos desconheciam.

Os três desejos

Era uma vez um lenhador que morava com sua esposa em uma pequena cabana na floresta. Eles eram pobres, porém muito felizes... se amavam muito. Eles sempre costumavam dividir tudo o que tinham com quem batesse à sua porta.

Certo dia, o lenhador teve que trabalhar na floresta. Sua mulher ficou cuidando da casa e apareceu um velho à porta. Ele disse estar muito faminto e a mulher tinha pouca comida em sua casa. Mesmo assim, dividiu com ele.

O velho comeu com vontade e disse:

- Deus me enviou até sua casa para testá-la. Você e seu marido sempre dividem as coisas que têm com outras pessoas. Deus quer lhes dar um presente especial por causa de sua generosidade.

- E qual é esse presente?

- Você e seu marido podem fazer três desejos, que eles se tornarão realidade.

- Gostaria tanto que meu marido estivesse aqui para ouvir isso... – disse a mulher, transbordando de felicidade.

Em um minuto, seu marido estava lá. Seu primeiro desejo havia se tornado realidade.

- O que aconteceu? – perguntou o lenhador – Eu estava na floresta e agora estou aqui!

Sua mulher o beijou e explicou tudo o que havia acontecido. Ele ouviu a história e ficou furioso. Logo, começou a gritar com a mulher.

- Você gastou um de nossos desejos! Agora, só temos dois sobrando. Você deveria ter orelhas de burro!

No mesmo instante, as orelhas de sua esposa começaram a crescer. Elas se transformaram em grandes orelhas de burro. A mulher começou a chorar e seu marido se sentiu muito mal pelo que havia dito.

- Vocês nunca tinham gritado um com o outro antes. Vocês ficaram diferentes. – disse o velho – Vocês sabem que têm o poder de enriquecer. Ainda há um desejo. Vocês querem ser ricos? Talvez queiram ter roupas bonitas?

- Só queremos ser felizes novamente, como éramos antes. – disse o lenhador.

As orelhas de burro desapareceram. O lenhador e a esposa ficaram muito felizes.

- Pessoas pobres também podem ser felizes. Há muitas pessoas ricas que são infelizes. Deus irá lhes dar a maior felicidade que um casal pode ter. – disse o velho antes de partir.

Poucos meses depois, a mulher engravidou e o casal teve um lindo bebê. A família do lenhador viveu feliz para sempre.

(conto porto-riquenho, traduzido por Janaína Spolidorio)

LEITURA

1. Na leitura do texto, podemos perceber vários elementos narrativos – foco narrativo (narrador),

personagem, enredo, espaço e conflito. Qual foco narrativo é utilizado no texto I? Comprove sua resposta com algum trecho.

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

RESPOSTA COMENTADA

O conto já utiliza no primeiro parágrafo a expressão “Era uma vez...”, que apresenta os personagens e o local da narrativa. Percebe-se que não é o próprio personagem que narra, pois não há verbos de primeira pessoa. Então, temos um narrador observador – 3ª pessoa. Pode-se comprovar com qualquer parte que narra os fatos, até mesmo o 1º§: “Era uma vez um lenhador que morava com sua esposa em uma pequena cabana na floresta.”.

2. O enredo do texto pode ser dividido em elementos: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Que trecho melhor representaria o clímax do conto?

- ☐ “... a mulher tinha pouca comida em sua casa. Mesmo assim, dividiu com ele.”
- ☐ “Você e seu marido sempre dividem as coisas que têm com outras pessoas.”
- ☐ “- Você e seu marido podem fazer três desejos, que eles se tornarão realidade.”
- ☐ “- Vocês nunca tinham gritado um com o outro antes. Vocês ficaram diferentes.”
- ☐ “- Só queremos ser felizes novamente, como éramos antes. – disse o lenhador.”

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

RESPOSTA COMENTADA

A partir da leitura da narrativa, fica bem definido cada elemento do enredo. O texto é composto por 16 parágrafos. A apresentação é breve; o desenvolvimento fica entre o 2º e 12º parágrafos, o clímax está exatamente no 13º parágrafo, quando o lenhador pede para serem felizes novamente, como eram. Espera-se que eles peçam dinheiro, mas eles só querem a felicidade que não tem preço.

USO DA LÍNGUA

3. As figuras de linguagem são recursos linguísticos a que os autores recorrem para tornar a linguagem mais rica e expressiva. Elas se classificam em: pensamento, palavra e sintaxe. Observe o trecho e identifique a figura de linguagem utilizada.

“Você deveria ter orelhas de burro!”

- ☐ Comparação
- ☐ Metáfora
- ☐ Antítese
- ☐ Metonímia

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

RESPOSTA COMENTADA

Evidente que o marido quis comparar a esposa ao animal burro. Como ele não utilizou um conectivo para fazer tal comparação, percebemos a figura de linguagem “metáfora”.

Texto Gerador II

O segundo texto gerador é um conto africano de Ulomma Sunny. Nele há uma moral implícita que é bem interessante ser trabalhada com os alunos. Utilizam-se animais como personagens, mas nos aproxima da realidade do ser humano, ou melhor, de um defeito - o egoísmo.

UNU NILE – Todos Vocês (Conto africano)

Depois de formar a Terra, o Criador, todos os meses, realizava uma festa no céu para as aves, pois a mãe-terra ainda era jovem e não havia árvores frutíferas suficientes para alimentar a todas. Ele também aproveitava a ocasião para agradecer as aves pelos seus lindos cantos dia e noite. Nesses tempos, a tartaruga vivia se queixando, pois fora criada com muito peso nas costas, suas pernas eram tão curtas que quase não conseguia se locomover e, ainda por cima, precisava andar muito atrás de comida. Todos os dias, queixava-se:

— Se eu tivesse asas, tudo seria diferente... A minha vida seria mais fácil.

Enquanto as aves, do alto das árvores, comiam frutas, a tartaruga, embaixo, lamentava a sua sorte, pois tinha que se contentar com os restos que caíam dos bicos delas.

De tanto ouvirem as lamentações da tartaruga, as aves fizeram uma reunião e decidiram ajudá-la. Cada uma doou uma de suas penas para confeccionar o melhor par de asas para o pobre réptil e ensiná-lo a voar.

A partir daquele dia, a vida da tartaruga mudou. Passou a fazer tudo que sempre havia desejado: voava de árvore em árvore, comendo as melhores frutas. Ela zombava dos animais que não tinham asas, pois não se considerava mais um réptil, mas uma ave. Deixou-se dominar pelo orgulho.

Na véspera da viagem para o céu, as aves convidaram a tartaruga para a festa do Criador, reservada só para os animais que voavam.

Egoísta e ingrata, a tartaruga ficou matutando um modo de comer o melhor da festa.

Antes da viagem, ela disse às aves que o céu era um lugar especial e, portanto, deveriam entrar lá de um modo especial. Propôs que cada uma escolhesse um novo nome. As aves aceitaram e todas escolheram um novo nome, cada um mais bonito do que o outro. A tartaruga ficou por último e disse que seu novo nome era Todos Vocês. As aves acharam aquele nome muito estranho, mas ninguém se importou.

Durante a viagem, a tartaruga fez questão que cada uma repetisse seu novo nome muitas vezes para que não se esquecessem. Chegando ao céu, todas assinaram o livro de presença com seu nome novo. Sentaram-se à mesa, o Criador agradeceu a todas pelos seus belos cantos e mostrou-lhes as iguarias preparadas para elas. Terminado o discurso, a tartaruga levantou e perguntou ao Criador para quem ele fizera todas aquelas delícias. Ele respondeu:

— Para todos vocês!

Nesse momento, a tartaruga lembrou as aves do seu novo nome: Todos Vocês; portanto, a mesa posta era só para ela. Que esperassem a vez delas.

Ela comeu e bebeu, enquanto as aves só olhavam. Elas ficaram muito decepcionadas com a atitude da tartaruga.

Quando chegou a hora de voltarem à Terra, cada uma delas tratou de pegar sua pena de volta e, num instante, a tartaruga ficou sem asas.

Ao entrarem para limpar o salão, os empregados encontraram a tartaruga escondida e lançaram-na para a Terra; a queda foi tão forte que o seu casco duro e brilhante quebrou-se em pedaços.

A formiga e seus filhotes acharam o casco da tartaruga todo quebrado e pensaram que o pobre animal estivesse morto. Então juntaram e emendaram o casco para construir um formigueiro.

Passados alguns dias, a tartaruga se sentiu melhor, levantou-se e saiu andando.

E foi assim que a tartaruga ganhou o casco emendado que tem até hoje.

(SUNNY. Ulomma. *A casa da beleza e outros contos*. São Paulo: Paulinas, 2006, p. 23-28.)

TRECHO REMOVIDO

USO DA LÍNGUA

6. As ações e os pensamentos de uma personagem podem ser transmitidos em um texto pelo discurso direto ou pelo indireto. No conto africano, o narrador expõe o discurso direto com as falas de suas personagens, o que caracteriza o uso discurso direto. Considerando as informações anteriores, indique trechos da narrativa em que se evidencia esse uso.

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar o uso dos discursos direto e indireto.

RESPOSTA COMENTADA

Há uma grande diferença na construção desses dois discursos. No discurso direto utiliza-se a narração mais os sinais de pontuação: dois pontos e travessão para marcar a fala de um determinado personagem. Não é o que acontece com o discurso indireto: nele há somente a narração, sem marcas da fala do personagem. Os trechos que comprovam o uso do discurso direto: 2º parágrafo. “— Se eu tivesse asas, tudo seria diferente... A minha vida seria mais fácil.” Há outras falas no texto.

PRODUÇÃO TEXTUAL

7. A partir dos exemplos dados nos textos geradores, elabore um conto que também demonstre personagem(ns) com algum aspecto humano que precisa ser refletido. Escolha o foco narrativo que mais lhe agrada (1ª pessoa ou 3ª pessoa), defina o tempo e o espaço. E deixe a moral explícita. Tenha boa produção textual!

HABILIDADE TRABALHADA

Planejar e produzir um texto narrativo com base nos gêneros estudados.

RESPOSTA COMENTADA

A produção será pessoal, o aspecto humano que o aluno queira por em questão. Os elementos narrativos e elementos do enredo já estão definidos, é só produzir.

TRECHO REMOVIDO
